

## **DECLARAÇÃO DE SÃO PAULO CONTRA O RACISMO ESTRUTURAL**

1. Considerando a Agenda 2030, em especial o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de número 10, "Redução das Desigualdades" e a Década da Ação da Organização das Nações Unidas (2020-2030);
2. Considerando a Década Internacional dos Afrodescendentes (2015-2024), proclamada pela Organização das Nações Unidas, e que tem como pilares: reconhecimento, justiça e desenvolvimento;
3. Considerando o marco de vinte anos da III Conferência Mundial da Organização das Nações Unidas Contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas, realizada em Durban, África do Sul, em 2001;
4. Reconhecendo que os governos, as organizações internacionais, o setor privado e a sociedade civil têm papéis essenciais a desempenhar na implementação de políticas eficazes de combate ao racismo e de igualdade racial;
5. Tendo em vista o dever de instituições públicas na promoção de igualdade substantiva por meio de políticas públicas universais e focalizadas;
6. Observando a importância de monitorar e avaliar o impacto de políticas públicas na redução de desigualdades e a necessidade, para tanto, de se contar com dados desagregados por raça e gênero;
7. Reconhecendo que o combate ao racismo estrutural e a todas as formas de desigualdade é essencial para o desenvolvimento sustentável e inclusivo;
8. Observando que a cooperação internacional é fundamental para a construção e difusão de políticas e iniciativas de combate às desigualdades estruturais.

Por ocasião da **I Expo Internacional Dia da Consciência Negra no Brasil**, a Prefeitura Municipal de São Paulo e demais signatários se comprometem a:

1. Formular e implementar políticas de combate ao racismo estrutural, de maneira transversal.
2. Compilar e analisar dados e indicadores sociodemográficos de maneira desagregada para nortear o desenvolvimento de políticas e iniciativas de combate à desigualdade racial.
3. Promover uma educação antirracista e emancipadora, que inclua a promoção do resgate de história e cultura africana e afrodescendente, com destaque para lutas por emancipação.
4. Fomentar o diálogo entre governos, organizações internacionais, setor privado e sociedade civil no combate ao racismo estrutural.
5. Incentivar a troca de experiências e boas práticas entre governos em seus diversos níveis e esferas, organizações multilaterais e sociedade civil na promoção da igualdade racial.

6. Trabalhar pela difusão e aprimoramento de ações afirmativas como ferramenta de superação de desigualdades históricas.
7. Direcionar esforços em busca do empoderamento econômico, da promoção da empregabilidade e da inclusão racial nos meios de negócios, entre consumidores e investidores.
8. Considerar a intersecção entre raça, gênero, orientação sexual e território na construção de políticas voltadas para a garantia de direitos iguais.
9. Combater a violência racial e a discriminação, em todas as esferas da vida social.
10. Encorajar outras cidades a aderirem a esta Declaração e à chamada à ação nela contida.

## **SIGNATÁRIOS**



---

Rodrigo Garcia, Vice-Governador do Estado de São Paulo



---

Ricardo Nunes, Prefeito da Cidade de São Paulo

19 de novembro de 2021